



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores

EDITAL DE SELEÇÃO 01/2015
MESTRADO PARA 2016

(Retificado em 06/10/2015, item 1.2.1 “endereço da página de inscrição” e “adição de informações complementares”; item 1.3.1 “endereço da página de inscrição”; item 5.3 “adição de critério de desempate”).

A Universidade Estadual da Paraíba torna público, para conhecimento dos interessados, que estão abertas as inscrições para o processo seletivo do Curso de Mestrado em Formação de Professores, de **01 a 30 de outubro de 2015**. O Edital encontra-se disponível no link “Seleções de Pós-Graduação”, da página eletrônica da UEPB (<http://www.uepb.edu.br>), e na homepage do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores (<http://pos-graduacao.uepb.edu.br/ppgfp>).

O Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores (PPGFP) é parte de uma política da Universidade Estadual da Paraíba de capacitação e formação continuada em áreas estratégicas e críticas para o desenvolvimento da região. Foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e reconhecido através da Portaria de número 1.364 do Ministério da Educação, de 29 de setembro 2010, configurando-se como o primeiro mestrado profissional implantado no país na área de Educação.

O PPGFP apresenta como objetivo primordial capacitar professores da Educação Básica para o seu exercício profissional, buscando aperfeiçoar a sua prática docente, o processo de aprendizagem e de construção do conhecimento e a intervenção destes professores nos cenários local, regional e nacional. Este Programa é constituído de duas linhas de pesquisa, 1) "Linguagens, Culturas e Formação Docente" e 2) "Formação do Professor e Práticas Pedagógicas", cuja descrição e demais informações sobre o programa podem ser acessados no site (<http://pos-graduacao.uepb.edu.br/ppgfp>).

1. INSCRIÇÃO:

1.1 Público Alvo:

Portadores de diplomas em cursos de licenciatura, habilitados e/ou atuando na Educação básica.

1.2 Documentação exigida:

- 1.2.1 Formulário de inscrição (disponível em <https://academico.uepb.edu.br/scapg/index.php/inscricoes/>), com todos os campos deste documento devidamente preenchidos (para mais informações, consultar a Comissão de Seleção, através do e-mail ppgfp.selecao.mestrado@gmail.com . **Não será cobrada taxa de inscrição.**
- 1.2.2 Projeto de pesquisa, incluindo neste documento memorial acadêmico-profissional, em 03 (três) vias impressas e 1 (uma) em CD-ROM, conforme estrutura estabelecida no Anexo 2 deste Edital. A não entrega do projeto ou não cumprimento da estrutura solicitada desqualifica o candidato para o processo de seleção.
- 1.2.3 Cópias de RG, CPF e Diploma de Licenciatura.
- 1.2.4 Uma foto 3X4 atualizada.
- 1.2.5 Documentação comprobatória da experiência profissional na Educação Básica, para aqueles que atuaram ou atuam como professor: declaração expedida pela direção da escola, pela qual seja possível precisar o tempo de serviço na instituição.

1.3 Procedimentos para inscrição:

- 1.3.1 As inscrições deverão ser feitas através do sistema *online*, no endereço (<https://academico.uepb.edu.br/scapg/index.php/inscricoes/>). Realizada a inscrição *online*, o candidato deverá reunir a documentação especificada no item 1.2 e efetuar a entrega destes documentos.
- 1.3.2 Para os candidatos que optem pela via postal, toda a documentação exigida no item 1.2 deverá ser autenticada e encaminhada, obrigatoriamente, via SEDEX para:
- Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores
Centro de Integração Acadêmica – 3º andar, sala 327
Rua Domitila Cabral de Castro, S/N – Bairro Universitário
CEP: 58.429-570
Campina Grande – Paraíba
- 1.3.2.1 Para fins de homologação, só serão aceitos os documentos postados até o dia 30 de outubro de 2015, obedecendo ao prazo final de inscrição do processo seletivo.
- 1.3.3 Os candidatos que optem pela entrega da documentação *in loco* poderão ter seus documentos autenticados na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores, **impreterivelmente** nos dias 03 e 04 de novembro, no horário das 8 às 11 horas e de 14 às 17 horas.

2. Das Vagas:

Estão abertas **27** vagas para o mestrado (Cf. Anexo 1).

3. Das Linhas de Pesquisa:

Na ficha de inscrição, o candidato deverá escolher necessariamente 1 (uma) das 2 (duas) linhas de pesquisa abaixo, bem como indicar seu possível orientador, não havendo, por decisão do candidato, possibilidade de substituição do docente escolhido durante o processo seletivo:

Linha 1: Linguagens, Culturas e Formação Docente

Linha 2: Ciências, Tecnologias e Formação Docente

4. Da Seleção:

O Processo de Seleção constará de três etapas, todas com caráter eliminatório:

- 4.1. Análise do Projeto de Pesquisa, incluindo memorial acadêmico-profissional;
- 4.2. Prova Escrita;
- 4.3. Arguição sobre o Projeto de Pesquisa.

5. Da Avaliação

5.1. A atribuição de nota inferior a 7,0 (sete inteiros) em qualquer uma das etapas reprovava o candidato.

5.2. A média final do candidato será resultante da média ponderada das notas obtidas na análise do Projeto de Pesquisa (peso 1), na Prova Escrita (peso 2) e na Arguição (peso 1).

5.3. Para fins de desempate, serão consideradas, pela ordem:

- 1º) Maior tempo de docência na educação básica;
- 2º) Maior nota na prova escrita;
- 3º) Maior nota na arguição;
- 4º) **Maior idade.**

6. Do Cronograma

6.1. O Processo Seletivo, objeto do presente Edital, dar-se-á nas seguintes etapas e períodos:

Etapa	Período
Inscrição	01/10 a 30/10
Entrega de documentação exigida, incluindo Projeto de Pesquisa	03/11 e 04/11
Homologação das inscrições	09/11
Resultado da Análise do Projeto de Pesquisa	20/ 11
Prova Escrita	27/11
Resultado da Prova Escrita e divulgação do Cronograma da Arguição sobre o Projeto de Pesquisa	09/12
Arguição sobre o Projeto de Pesquisa	14/12 e 15/12
Divulgação do resultado da Arguição sobre o Projeto de	16/12

Pesquisa	
Resultado Final	18/12
Matrículas	A definir pela Coordenação

6.2 O Cronograma acima discriminado poderá sofrer alterações motivadas por razões de ordem legal ou institucional, que deverão ser publicadas no link “Seleções de Pós-Graduação” da página eletrônica da UEPB (<http://www.uepb.edu.br/>) e/ou na *homepage* do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores (PPGFP) (<http://pos-graduacao.uepb.edu.br/ppgfp/>), através de comunicados complementares, retificações ou termos aditivos ao presente Edital.

6.3. A relação de candidatos com inscrição homologada será divulgada no link “Seleções de Pós-Graduação” da página eletrônica da UEPB (<http://www.uepb.edu.br/>) e/ ou na *homepage* do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores (PPGFP) (<http://pos-graduacao.uepb.edu.br/ppgfp/>). Apenas os candidatos cujas inscrições foram homologadas participarão das etapas constituintes deste processo seletivo.

6.4. Estará apto a realizar a prova escrita o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete), na etapa de Análise do Projeto de Pesquisa. A prova escrita será realizada na data especificada no cronograma, às 08h (oito horas), nos Auditórios I e II, do Centro de Integração Acadêmica, Rua Domitila Cabral de Castro, S/N – Bairro Universitário – CEP: 58.429-570, Campina Grande – Paraíba, com duração máxima de 4 horas (após às 08h, não será permitida a entrada de nenhum candidato).

6.5. Apenas os candidatos aprovados na primeira e segunda etapas participarão da Arguição sobre o Projeto de Pesquisa, que ocorrerá, nas datas indicadas no cronograma, nas salas 319 e 322 do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores, no Centro de Integração Acadêmica – Rua Domitila Cabral de Castro, S/N – Bairro Universitário – CEP: 58.429-570, Campina Grande – Paraíba.

6.6. O resultado final e de cada etapa que constitui o processo seletivo será divulgado no link “Seleções de Pós-Graduação” da página eletrônica da UEPB (<http://www.uepb.edu.br/>) e/ ou na *homepage* do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores (PPGFP) (<http://pos-graduacao.uepb.edu.br/ppgfp/>).

6.7. Em qualquer uma das etapas do processo, incluindo a homologação das inscrições, o prazo para recurso é de 24h (vinte e quatro horas), contadas a partir da publicação dos resultados na página. O candidato deverá comparecer à Secretaria da Pós-Graduação em Formação de Professores, no período indicado, e formalizar o recurso em requerimento específico, disponibilizado pela Secretaria.

6.8. Os aprovados farão matrícula na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores, na sala 327, no Centro de Integração Acadêmica, Rua Domitila Cabral de Castro, S/N, Bairro Universitário, CEP: 58.429-570, Campina Grande – Paraíba, no horário entre 08h a 11h e 14h a 17h, nos dias e horários definidos pela Coordenação do Curso, depois de concluído e homologado o resultado final deste processo seletivo.

6.9. A todos os candidatos aprovados no processo seletivo exige-se aprovação em proficiência em uma língua estrangeira, inglês, espanhol ou francês, até o 12º (décimo segundo mês) a contar da primeira matrícula no PPGFP.

7. Do Projeto de Pesquisa

7.1. O **Projeto de dissertação**, escrito em até 9 (nove) páginas, deverá contemplar **obrigatoriamente** os itens descritos no anexo 02 deste Edital, dentre os quais o memorial acadêmico-profissional. Observando-se as normas da ABNT, o projeto será apresentado em 3 (três) vias impressas e 1 (uma) cópia em CD-ROM. Não será aceita nenhuma espécie de anexo.

7.2. Cada Projeto será avaliado pelo orientador pretendido, que atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10,0 (dez), a partir dos seguintes critérios, considerando-se, posteriormente, o peso desse item no contexto geral da seleção:

7.2.1. Apresentação circunstanciada do problema de pesquisa;

7.2.2. Formulação dos objetivos de pesquisa e conhecimento da fortuna teórico-crítica pertinente;

7.2.3. Adequação dos aspectos teórico-metodológicos aos objetivos e à meta a ser cumprida, sobretudo quanto ao **produto** final a ser apresentado;

7.2.4. Relação do projeto com a proposta acadêmica do Curso, com uma de suas linhas de pesquisa e com o perfil do orientador (ver Anexo 1).

8. Da Prova Escrita

8.1. O candidato deverá comparecer à prova, no dia 27/11/2015, 30 minutos antes do horário de início, munido de documento oficial de identificação com foto.

8.2. O candidato estudará **apenas** a bibliografia indicada pelo orientador pretendido para responder à prova de conhecimento.

8.3. A prova elaborada sobre tema pertinente à área de atuação do provável orientador é de caráter dissertativo e terá duração de 4 (quatro) horas.

8.4. O candidato apto a se submeter à prova deverá portar caneta de tinta azul ou preta, bem como assinar a Lista de Presença, devidamente rubricada pela Comissão de Seleção. Provas escritas a lápis ou em outra cor de caneta serão desconsideradas para a correção.

8.5. A Prova Escrita, para os candidatos ao Mestrado em Formação de Professores, destinada a avaliar o conhecimento e a capacidade de reflexão dos candidatos, consistirá de 01 (uma) questão de caráter dissertativo, elaborada com base nas Referências indicadas pelo provável orientador, listadas no Anexo 01 deste Edital, tendo o valor de até 10,0 (dez inteiros). Posteriormente, será considerado o peso da referida nota nesta etapa. No dia da prova, o candidato dissertará sobre a questão posta, fundamentando seu texto teoricamente em pesquisas-pesquisadores, conceitos e categorias já de seu domínio, vinculando essas discussões, quando possível, a sua prática docente.

8.6. Será vedada a consulta a qualquer tipo de material e a utilização de qualquer espécie de equipamento de comunicação capaz de interferir na realização da prova, sob pena de o candidato ser desclassificado.

8.7. O candidato que, por qualquer motivo, não comparecer na data, horário e local estabelecidos para a realização da prova será desclassificado.

8.8. A prova será avaliada por dois docentes do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores, que atribuirão uma nota de 0 (zero) a 10,0 (dez), a partir dos seguintes critérios de julgamento:

8.8.1. Clareza e domínio do uso formal da língua portuguesa em vigor;

8.8.2 Domínio de conhecimento do(s) assunto(s) abordado(s);

8.8.3 Capacidade de reflexão e articulação teórico-crítica;

8.8.4. Interpretação do texto ou problema teórico-crítico mediante estrutura argumentativa em favor das ideias defendidas.

9. Da Arguição sobre o Projeto de Pesquisa

9.1. O candidato será arguido por docentes do PPGFP.

9.2. A Arguição sobre o Projeto de Pesquisa será realizada publicamente, com a ressalva da proibição de ser assistida pelos demais candidatos concorrentes.

9.3. Será permitida a consulta, exclusivamente, do Projeto de Pesquisa e vedada a utilização de qualquer espécie de equipamento de comunicação capaz de interferir na realização da arguição, sob pena de o candidato ser desclassificado.

9.4. O candidato que, por qualquer motivo, não comparecer na data, horário e local estabelecidos para a realização da arguição será desclassificado.

9.5. Os arguidores atribuirão notas de 0 (zero) a 10,0 (dez), a partir dos seguintes critérios de julgamento, considerando-se, posteriormente, o peso dessa etapa no contexto geral do processo:

9.5.1. Relevância do tema e relação com a Linha de Pesquisa à qual pretende se vincular;

9.5.2. Consistência das referências e da delimitação e discussão do problema que concorre para a realização de um produto didático-pedagógico;

9.5.3. Coerência da argumentação escrita (escrita do Projeto) com a exposição oral da proposta (Arguição) e consistência dos (contra)argumentos levantados.

10. Disposições Finais

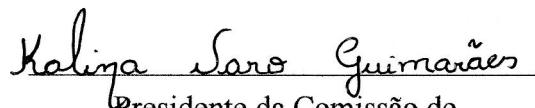
10.1. Não haverá 2ª chamada, nem devolução de cópias de documentos e do Projeto de Pesquisa apresentado, exceto para aqueles candidatos cujas inscrições não foram homologadas ou não foram aprovados no processo seletivo. As cópias dos documentos estarão disponíveis por trinta dias a contar da divulgação do resultado final. Expirado este prazo, todo o material será incinerado nas dependências da UEPB.

10.2. A relação dos aprovados e classificados será publicada por ordem alfabética dos nomes.

10.3. Os candidatos que desejem saber sua nota em cada uma das etapas deverá fazer solicitação via email, ao final do processo.

10.4. Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

Campina Grande, 01 de outubro de 2015.


Presidente da Comissão de
Seleção/PPGFP- 2015

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores

**ANEXO 1 - BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA ESCRITA E VAGAS POR
DOCENTE PARA O MESTRADO**

LINHA 1

LINGUAGENS, CULTURAS E FORMAÇÃO DOCENTE

Ementa: Focaliza pesquisas e estudos articulados às situações de ensino e aprendizagem de linguagens, literaturas, artes e práticas culturais em interface com os letramentos e suas tecnologias, em contextos escolares. Desenvolve estudos e pesquisas aplicadas às práticas sociais de leitura, escrita, oralidade e análise linguística e literária que visem à formação e à ação docente em múltiplos contextos da Educação Básica.

Prof. Dr. Antônio de Pádua Dias da Silva – Oferta de Vagas: 02

Orienta pesquisas que proponham a superação de dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita na educação básica ou proponham a otimização de métodos interventivos e/ou avaliativos, quanto à leitura e escrita de alunos, por docentes da educação básica.

Bibliografia indicada:

KLEIMAN, Angela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas, SP: Pontes Editora, 2013.

SAMPAIO, Simaia. Dificuldades de aprendizagem: a Psicopedagogia na relação sujeito, família e escola. 3. ed. Rio de Janeiro: Walk Ed., 2011.

Profª Drª Daniela Gomes de Araújo Nóbrega – Oferta de Vagas: 02

Orienta pesquisas que abordam os estudos da linguagem verbal (fala) e/ou não verbal (imagens, expressões faciais, gestos, sorriso, olhar, linguagem corporal) no contexto escolar e suas implicações para o ensino e/ou aprendizagem na educação básica ou de jovens e adultos (EJA). Temas que abordam a prática docente; dificuldades de aprendizagem dos alunos; função dos elementos não verbais em textos impressos e/ou online; uso da linguagem verbal e/ou não verbal do professor e/ou dos alunos; função dos elementos não verbais em diversos gêneros textuais escritos/ orais / online tanto nas interações em ambiente online como em sala de aula podem ser explorados.

Bibliografia indicada:

KOCH, I. V. *A Inter-ação pela Linguagem*. São Paulo: Contexto, 2006.

SANTOS, Maria Francisca de Oliveira. Contribuições dos Aspectos Não verbais e Verbais ao discurso de sala de aula. Acesso: http://www.gelne.ufc.br/revista_ano4_no1_33.pdf

GOTTSCHALK, Cristiane Maria Cornelia. Uma Concepção Pragmática de ensino e aprendizagem. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 33, n. 3, p.459-470, set./dez. 2007. Acesso em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n3/a05v33n3.pdf>

Prof. Dr. Fábio Marques de Souza – Oferta de Vagas: 02

Orienta pesquisas qualitativas de cunho etnográfico que visem compreender e potencializar o papel da mediação, com o auxílio diferentes tecnologias (cinema, diversas ferramentas de áudio, vídeo, tratamento de imagem, edição e diagramação, dentre outras), do processo de ensino-aprendizagem e/ou da formação (inicial e continuada) de professores (preferencialmente, mas não exclusivamente) de línguas estrangeiras/adicionais para os letramentos múltiplos, bem como o estudo a respeito das crenças que permeiam este processo.

Bibliografia indicada:

ALMEIDA FILHO, J.C.P. A operação global do ensino de línguas. In: ALMEIDA FILHO, J.C.P. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas: Pontes, 1993. Pp.: 17-24.

BARCELOS, A. M. F. Reflexões acerca da mudança de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas. *Rev. Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 7, n. 2, 2007.

Disponível on-line: <<http://www.scielo.br/pdf/rbla/v7n2/06.pdf>> Acesso em: 27/set/2015.

DAMIANOVIC, M. C. O lingüista aplicado: de um aplicador de saberes a um ativista político. *Linguagem & Ensino*, Vol. 8, n.º 2, 2005. Pp. 181-196. Disponível on-line: <<http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rle/article/viewFile/191/158>> Acesso em: 27/set/2015.

ROJO, R. H. R. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, R. H. R; MOURA, E. (Org.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. Pp. 7-31.

VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. A formação do professor de línguas estrangeiras de uma perspectiva sociocultural. *Signum*. Estudos de Linguagem, v. 15, p. 457-480, 2012.

Disponível on-line: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/12736/12099>> Acesso em: 27/set/2015.

Profª Drª Kalina Naro Guimarães – Ofertas de Vagas: 01

Orienta pesquisas que discutam e desenvolvam práticas de leitura literária no ensino fundamental e médio, visando à formação de leitores, com ênfase nos seguintes temas: letramento literário; estudos sobre a literatura infantil e juvenil no contexto escolar; pesquisas sobre representações culturais (especialmente em torno do gênero, da sexualidade e das questões étnico-raciais) na abordagem da literatura infantojuvenil e da literatura brasileira contemporânea na escola.

Bibliografia indicada:

PAIVA, Aparecida et al. (Org.). **Literatura**: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 204p. Disponível em: http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/Formacao/2011_literatura_infantil_capa.pdf.

(Ler os capítulos: 1 a 5; e 8.)

BRASIL. Conhecimentos de Literatura. In: **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. pp. 49-

83. V. 1 (Linguagens, códigos e suas tecnologias). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf

Prof. Dr. Linduarte Pereira Rodrigues – Oferta de Vagas: 02

Orienta propostas de pesquisa direcionadas para os estudos da linguagem (verbal ou multimodal) e do discurso na formação do professor; bem como os estudos de identidade, memória e representação nas culturas populares e da antropologia/linguística do imaginário mediante pesquisa ação e etnográfica; com ênfase nas práticas e nos processos de letramento mediados por gêneros textuais (orais ou escritos; ficcionais ou não ficcionais) em prol do desenvolvimento de abordagens de leitura, escrita e fala no trabalho docente do ensino regular ou de jovens e adultos.

Bibliografia indicada:

GERALDI, João Wanderley. **Aula como acontecimento**. São Carlos-SP: Pedro & João Editores, 2010.

Prof. Dr. Luciano Barbosa Justino – Oferta de vagas: 02

Interesse por projetos de pesquisa com abordagem intermedial da literatura e/ou com foco nas relações de alteridade na literatura brasileira contemporânea, com pelo menos um dos objetivos voltados para o ensino.

Bibliografia indicada:

JUSTINO, Luciano. A potência oralizante da multidão: por que os estudos culturais ajudam a compreender a experiência dos muitos na literatura contemporânea. **Revista Estudos de Literatura brasileira contemporânea**, n. 44, p. 145-164, jul./dez. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/elbc/n44/a08n44.pdf>

GIROUX, Henry A. Revitalizando a cultura da política. In: **Atos impuros: a prática política dos estudos culturais**. São Paulo: Artmed, 2003.

Prof. Dr. Marcelo Medeiros da Silva - Oferta de vagas: 01

Orienta pesquisas sobre o ensino de literatura e a formação de leitores na educação básica. Interessam-nos também trabalhos que, tomando como escopo o ensino e a formação de professores (de literatura, em especial), se voltam para as memórias de leitores e a formação de novos leitores.

Bibliografia indicada:

CAPPARELLI, Sérgio. *III poemas para crianças*. São Paulo: LP&M, 2003.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

FERRÉZ. *Amanhecer Esmeralda*. 2. ed. São Paulo: Editora DSOP, 2014.

Profª Drª Maria de Lourdes da Silva Leandro - Oferta de Vagas: 01

Linhas de interesse em pesquisa: A leitura e a produção escrita no contexto do ensino Fundamental I e II; A produção do texto escrito focalizando o texto como produto e processo e como prática social (Letramento); Questões voltadas para a discussão sobre o processo de autoria no texto escrito e sua relação com as condições de produção, entre elas o discurso pedagógico em sala de aula; O ensino da produção escrita e sua relação com a formação do professor.

Bibliografia indicada:

ORLANDI, Eni Puccinelli. *Discurso e Leitura*. 9.ed. São Paulo: 2012.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. Introdução à Análise de Discurso. 2ed. Campinas: Unicamp, 2004.

GERALDI, João Wanderley. Portos de passagem. 4ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997

Profª Drª Simone Dália de Gusmão Aranha - Oferta de vagas: 02

Orienta pesquisas direcionadas para a análise do discurso e a sua relação com a mídia e/ou tecnologias digitais, no âmbito escolar. Estudos da oralidade, da escrita e de gêneros textuais/discursivos na interface com linguagens (verbais ou não verbais) de ambientes virtuais e de rede. Estudos de fenômenos linguísticos - da Língua Portuguesa - com enfoque enunciativo e discursivo em gêneros diversos.

Bibliografia indicada:

VOESE, Ingo. Análise do Discurso e o Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Cortez, 2006.

ROJO, Roxane (org). Escol@ Conectad@: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.

Profª Drª Tânia Maria Augusto Pereira – Oferta de vaga: 02

Orienta estudos e pesquisas na área de Análise do Discurso, que contemplem a produção e circulação de diferentes discursos (midiático, publicitário e outros discursos do cotidiano), procurando verificar a constituição e o funcionamento dos diversos dizeres que circulam na sociedade entrelaçados em uma rede dialógica de saber-poder, e sua influência nos saberes e práticas educacionais. Estudos de gênero e diversidade sexual na escola. Estudos sobre o uso dos gêneros textuais/discursivos (verbais e imagéticos) no ensino e aprendizagem de língua.

Bibliografia indicada:

COROA, Maria Luiza M. S. Linguística, discurso e ensino. **Revista do GELNE**, v. 4, nº 1, 2002. Disponível em http://www.gelne.ufc.br/revista_ano4_no1_sum.htm.

DOMINGOS, J. J. Bakhtin, Foucault, Pêcheux: o que eles nos dizem sobre o discurso. In: FRANCELINO, Pedro F. (Org.) **Teoria dialógica do discurso**: exercícios de reflexão e análise. João Pessoa, 2013, p. 119- 138.

OLIVEIRA, Maria Bernadete F. de. Contribuições do Círculo de Bakhtin ao ensino de língua materna. **Revista do GELNE**, v. 4, nº 1, 2002. Disponível em http://www.gelne.ufc.br/revista_ano4_no1_sum.htm.

LINHA 2

CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E FORMAÇÃO DOCENTE

Ementa: Investiga processos educacionais e práticas docentes em espaços educativos, mediante ações e pesquisas que visem discutir sobre práticas curriculares, políticas educacionais, privilegiando temáticas articuladas à formação de professores na interseção com Ciências, Tecnologias e Comunicação no cotidiano escolar da Educação Básica.

Profª Drª Ana Paula Bispo – Oferta de Vagas: 01

Orienta propostas (pesquisas e produtos) voltados para a Alfabetização Científica, com abordagens voltadas para a História e Filosofia da Ciência e/ou Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), e ênfase em projetos interdisciplinares que tenham como base o desenvolvimento de

competências argumentativas. Investiga a Alfabetização Científica em espaços formais, informais e não formais, incluindo diferentes mídias e metodologias de ensino.

Bibliografia indicada:

LAUGKSCH, R. C. Scientific literacy: a conceptual overview. **Science education**, v. 84, n. 1, p. 71-94, 2000.

SANTOS, W. L. P.; MORTIMER, E. F. Tomada de decisão para ação social responsável no ensino de ciências. **Ciência & Educação**, v. 7, n. 1, p. 95-111, 2001.

Prof. Dr. Antonio Roberto Faustino da Costa – Oferta de vagas: 01

Orienta projetos e pesquisas nos seguintes campos de investigação/intervenção: educação, comunicação e suas interfaces; tecnologias de informação e comunicação, tecnologias educacionais e educação a distância; políticas educativas e formação inicial e continuada de professores; industrialização do ensino.

Bibliografia indicada:

AFONSO, Almerindo Janela. A educação superior na economia do conhecimento, a subalternização das ciências sociais e humanas e a formação de professores. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, SP, v. 20, n. 2, p. 269-291, jul. 2015.

<http://www.scielo.br/pdf/aval/v20n2/1414-4077-aval-20-02-00269.pdf>

MARTINS, Lígia Márcia. O legado do século XX para a formação de professores. In: MARTINS, Lígia Márcia; DUARTE, Newton (Orgs.). **Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias** [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. p. 13-31.

<http://books.scielo.org/id/ysnm8/pdf/martins-9788579831034-02.pdf>

Profª Drª Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro Moita – Oferta de vagas: 01

Orienta pesquisas sobre games e outros artefatos digitais, aquisição do conhecimento e tecnologias assistivas, letramento digital, EAD e formação de professores.

Bibliografia indicada:

FREITAS, Maria Teresa. **Letramento digital e formação de professores**. In: Educ. rev. Vol.26 no.3 Belo Horizonte dez. 2010. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000300017&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

SCHÖN, Donald A. **Formar professores como profissionais reflexivos**. In: NÓVOA, António (org.) Os professores e sua formação. Lisboa, Publicações Dom Quixote, Instituto de Inovação Educacional, 1995, pp. 77-92.

ROJO, Roxane (Org.). **Escola conectada: os multiletramentos e as TICs**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2013.

Prof. Dr. João Batista Gonçalves Bueno - Oferta de Vagas: 02

Orientará projetos de pesquisa que procurem investigar questões relativas a temas, problemas e interpretações relativos às articulações, interconexões, tensões e sensibilidades engendradas pelas produções de práticas de ensino na escola básica,

contextualizando-as à luz das contribuições teóricas que privilegiam em suas reflexões a história dos currículos, das disciplinas escolares e das práticas de leitura textual e iconográfica dos livros didáticos. Além disso, orientará projetos que objetivam desenvolver a Educação patrimonial para a preservação do patrimônio Histórico Cultural da Paraíba as quais sejam articuladas a investigações que propõem o desenvolvimento de materiais didáticos que discutam às temáticas locais e regionais.

Bibliografia indicada:

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. Ler capítulos 1, 6 e 7.

Prof. Dr. Marcelo Gomes Germano - Oferta de Vagas: 01

Assumindo o pressuposto de que a Ciência é uma manifestação cultural, o professor orienta projetos de pesquisa relacionados com os seguintes temas principais: Ensino de Ciências a partir de aproximações com outras manifestações culturais: Artes, História, Filosofia e Senso Comum; Popularização e Comunicação Pública da Ciência em espaços formais, informais e não formais de educação; Possibilidades de diálogo entre a Ciência e o Senso Comum. Atividades Experimentais e Laboratórios Didáticos no Ensino de Ciências.

Bibliografia indicada:

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1996.

FURMAN, M. O Ensino de Ciências no Ensino Fundamental: colocando as pedras fundacionais do pensamento científico. **SANGARI, Brasil**, outubro de 2009. Disponível em: <http://cms.sangari.com/midias/2/28.pdf>

BARROS, H. L. A Cidade e a Ciência. In. MASSARANI, L.; MOREIRA, ILDEU DE C. & BRITO, F. (orgs.) *Ciência e Público: caminhos da divulgação científica no Brasil*. Rio de Janeiro, Casa da Ciência. UFRJ, 2002. Disponível em: http://www.casadaciencia.ufrj.br/Publicacoes/terraincognita/cienciaepublico/artigos/art02_acidadeeciencia.pdf

GERMANO, M; KULESZA, W. Popularização da Ciência: uma revisão conceitual. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 24, n. 1, abr. 2007.

HERGO, J. La Popularización, mediación y negociación de significados. **Seminario Latinoamericano Estrategias para la Formación de Popularizadores em Ciencia y Tecnología Red-POP** – ConoSur. La Plata, 14 al 17 de mayo de 2001 Red-POP 11 AÑOS 1990-2001. Disponível em: <http://www.redpop.org/actividades/publicaciones-y-documentos/la-popularizacion-de-la-ciencia-y-la-tecnologia/>

Profª Drª Patrícia Cristina de Aragão Araújo - Oferta de Vagas: 02

Orienta proposta de pesquisas cujas temáticas abordem sobre a formação e prática docente, estudos que versem sobre o uso de linguagens educativas no contexto da educação básica a partir da literatura, histórias em quadrinhos, música e cinema. Pesquisas e estudos sobre as questões étnico-raciais envolvendo o cotidiano escolar. Contempla pesquisas sobre políticas públicas articuladas a formação de professor, no ensino superior e educação básica; questões sobre a escola em ambientes rural e urbano; aspectos que versem sobre o ensino de história e as práticas cotidianas no contexto da

infância e juventude; práticas culturais cujas abordagens envolvam a contextura da escola e o fazer docente.

Bibliografia indicada:

CANDAU, Vera Maria.; SACAVINO, Susana Beatriz . Educação temas em debate. Rio de Janeiro: 7letras, 2015.

IBERNON, Francisco. Formação permanente do professorado: novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

RESES, Erlando da Silva.; COSTA, Danúbia Régia. A política pública de educação em direitos humanos e a formação de professores. Aracê Revista de Direitos Humanos, ano 2, n.2, maio 2015.

AKKARI, Abedeljalil.; SANTIAGO, Mylene Cristina. Diferença na educação: do preconceito ao reconhecimento. Revista Teias, v.16, n.40, 28-41, 2015.

Profª Drª Paula Almeida de Castro – Oferta de Vagas: 2

Orienta pesquisas que tratam dos processos educacionais das escolas de educação básica sob o enfoque teórico-metodológico-epistemológico da etnografia. Os pressupostos teóricos que dão suporte às pesquisas incluem os autores Sennett (2014); Bourdieu (2005), Ricoeur (2007), Castel; Wanderley; Belfiore-Wanderley (2008), Goffman (2005), Foucault (1979), Holanda (1995), Santos; Meneses (org.) (2009), Tardif (2011), Lévi-Strauss (1996) e Appadurai (2008). Contempla estudos voltados para a formação de professores e identidade docente, aliados à produção de conhecimentos para as políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade da educação pública.

Bibliografia indicada:

MARCELO, C.A identidade docente: constantes e desafios. **Form. Doc.**, Belo Horizonte, v. 01, n. 01, p. 109-131, ago./dez. 2009.

ZEICHNER, K. M. Uma agenda de pesquisa para a formação docente. **Form. Doc.**, Belo Horizonte, v. 01, n. 01, p. 13-40, ago./dez. 2009.

CASTRO, P. A. de; MATTOS, C. L. G. de. Sentidos da escola: fazeres, deveres e saberes. **Revista Teias** v. 12, n. 25, 17-32, maio/ago. 2011 – Ética, Saberes & Escola.

ANEXO 2

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE DISSERTAÇÃO

– MESTRADO –

PRIMEIRA FOLHA – CAPA: centralizar os seguintes itens: nome do autor(a), título do projeto de dissertação, linha de pesquisa, nome do professor orientador, mês e ano de referência do projeto.

SEGUNDA FOLHA – MEMORIAL ACADÊMICO-PROFISSIONAL: apresentação sucinta da trajetória acadêmica e profissional do candidato, a partir de um discurso crítico que articule, quando possível, esses espaços, refletindo sobre sua identidade docente ou profissional.

NAS DEMAIS FOLHAS, ELABORAR OS SEGUINTE ITENS:

1. Introdução: caracterização da área temática e/ou contexto em que o objeto de dissertação está situado, o recorte que se pretende fazer (objeto e abordagem) e formulação do problema, produto¹ que pretende desenvolver;
2. Justificativas (interesse, viabilidade e relevância do tema/problema, indicando-se a repercussão do resultado e seu provável impacto na conjuntura educacional);
3. Objetivos (geral e específico);
4. Procedimentos teóricos e metodológicos (conceitos e categorias teóricas com as quais trabalhará; modo de operacionalizar o que pretende como meta)
5. Cronograma de execução (que seja viável para 24 meses);
6. Referências.

Observações:

- a) O memorial deverá ser apresentado em apenas uma página.
- b) Os itens de 1 a 4 não devem ultrapassar 6 páginas, em papel A4, fonte Arial, Tamanho 12, espaçamento 1,5, Margens: esquerda/superior 3,0 cm – direita/inferior 2,0 cm;
- c) Os itens 5 e 6 não devem ultrapassar 2 páginas;
- d) **O candidato, cujo projeto apresente uma estrutura que fuja deste parâmetro, será desclassificado automaticamente, não tendo homologada a sua inscrição.**

¹ A meta do Mestrado Profissionalizante é desenvolver produtos didáticos e pedagógicos que possam suprir necessidades locais (escola que serviu como campo de pesquisa) referentes às várias questões consideradas deficitárias no atual estágio em que se encontram as escolas. Livro didático, documentário, sequência didática, software, jogo educativo, guia/orientações para docentes e outros podem ser considerados produtos.